ANNO DE 18[illegible] SEGUNDA FEIRA 11 NUMERO [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Sub[illegible]-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, [illegible] da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda Falcão.

DIAS DA SEMANA.

2.ª -*S. Tiburcio* - Aud. dos J.ᵉˢ do Civ. de m. e de t. Ses. da T. . e Chan. de t. P. as 9 h. e [illegible] da m.
3.ª - *S. Clara* - Rel. de m. Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 10 h. e 6 m. da m.
4.ª -*S. Hipolito*-Ses. da Thez. Publica. Pr. as 10 h. e 54 m. da m.
5.ª - *S. Euzebio* - Rel. de m. Aud. dos J. Civ. de m. e de t. Pr. as 11 h. e 42 m. da m.
6.ª -*-*Assumpção de N. S.*-Preamar aos 30 minutos da t.
Sabbado-*S. Roque*- Rel.ªᵐ de m. e aud. do Vig. G. de m. Pr. a 1 h. e 18 m. da t.
Dom.º - *S. Joaquim* - Preamar as 2 h. e 6 m. da t.

REFORMAS.

Continuação do Diario N.º 450.

NOmeacão, ou eleicão dos Magistrados—Si devem ser os Magistrados eleitos pelo Povo, ou seus Representantes, ou nomeados pelo Imperante he questão um pouco embaraçada do que á primeira vista parece. Basta, que he o Poder Judicial aquelle sobre que menos se tem escripto; e que ainda he questão si he elle, ou não, distincto do Poder Executivo. Autores ha, e de grande nota, que daquelle o fasem ramo, e desta opinião he consequencia a de que deve nomear seus empregados a mesma pessoa, que os do Executivo nomea. Em nossa opinião porem o Poder Judicial não he ramo do Executivo: julgar não he executar; he s[illegible] ver si mal se executou uma Lej, si nenhuma execução se lhe deo, e aplicar á aquelle, que o merecer, a pena, que as leis tem determinado. He esta a missão geral dos Juizes, a que podemos dar o nome de missão nacional. Outra particular porem tem elles, que he a de decidir as questões civis suscitadas entre os Cidadãos, a respeito das quaes serião meros arbitros, si não fosse mister intervir d'ordinario a authoridade publica para obrigar a restituir a outrem o que lhe pertence. Não compete pois ao Imperante como Chefe do Poder Executivo a nomeação dos encarregados do Judicial, que delle não he ramo; nem he táobem da essencia do Governo Monarchico, que tal atribuição lhe pertenca; embora se não possa negar, que privado della, limitada he a influencia, que lhe resta sobre o Paiz, mormente quando tenha como entre nós muitas outras limitações sua authoridade. Que regras pois seguiremos nesta questão? Como a decidiremos? Indagando qual dos dois meios, o da nomeacão, ou eleição, sofre mais inconvenientes, e qual apresenta mais vantagens.

A nomeação pelo Imperante, ou Ministro á vista do [illegible]nico titulo de uma carta de Bacharel, e certidão de annos de pratica (alcançados muitas vezes nós sabemos como) sem mais conhecimento da capacidade intelectual, e moral do Candidato, he sugeita a graves objecções. Tem elles interesse em o favorecer, em destribuir os lugares só por empenhos, amisades &c. ? A seu salvo o podem fazer, sem incorrer em censura; porque á resposta he obvia, e decisiva—estavão no caso da Lei, apresentarão carta, e certidão de pratica. Querem acertar, e só nomear os que o mereção? Não está em suas mãos fazel-o: por que como conhecer a fundo pessoas, que por momentos vem, e muitas vezes nem isto? He então mister prestar assenso ás cartas, certidões, e informações, e como ninguem ha que as não alcance optimas, temos, que hade ser sempre illudido o Governo, haver muita nomeacão má; má administracão de Justica, e queixas continuas, e que não poderá o Governo prevenir. Mas pode remediar o mal demitindo aquelles Juizes, que não desempenharem seus deveres, responderaõ talvez. Ainda isto he dificil. Ou tem, ou não o Governo poder de suspender, e dimittir livremente os Magistrados. Si tem, não ha independencia no poder Judiciario, e sem ella não há justica. Si não tem he então mister recorrer á acuzacão, e sentenca, e todos sabemos quanto ella he dificil sobre tudo contra Juizes, sempre prontos a favorecer e livrar-se reciprocamente. E não he melhor evitar o mal, que o ter de castigar depois?

Alguns querem, que os Juizes sejão eleitos pelo povo a que tem de administrar justiça. Está a nossa populacão qualificada para bem avaliar a capacidade necessaria para ser Juiz? Si se restringir aos formados, temos nós prezentemente o numero necessario em cada provincia para terem os votantes escolha? Não serão temiveis as consequencias de eleições, alcancadas por caballas? Si for temporaria a eleição; não ha receio, de que para alcancar reeleição se tornem dependentes os Juizes, vendão a Justica aos poderosos? Não he um meio de apartar desta carreira os mais dignos, receosos de que perdendo seus lugares, se vejão inhabilitados para seguir outro genero de vida? Não he uma continuada, e longa pratica o unico meio de ter bons Juizes? Em Inglaterra são os Juizes nomeados pelo Governo, e comtudo nenhum outro Paiz haverá talvez, que maior numero de bons Juizes tenha aprezentado. Entre nós a demasiada extensão de nosso territorio, a distancia, que da Corte vai á muitas provincias, a má direcão (para não dizer desleixo, relaxacão) de nossas Academias, são motivos para que o Governo, ainda que o não queira, erre muitas nomeacões dos Magistrados. Por outro lado faltão nos tantos dados para podermos obter bons Juizes por meio de eleição, que não ouzámos da-la como o melhor meio, ainda quando a [illegible]issimos aos formados, e aos advogados, d'entre os quaes como em Inglaterra, se escolhesse os que [illegible] se distinguissem.

... pois indecisa ... os que a quizerem decidir, e ainda mais os que ... facil ques-... os pro e contra que ella tem.

... porem embalde, que esperaremos grandes melhoramentos na administracão da Justiça em quanto não se reformar a complicada, confuza, manca e contradictoria legislacão civil que nos rege : e em quanto for ella incumbida a Jovens, que das aulas, sem algum conhecimento ... sahem, e que muitas vezes illudem esse mesquinho anno de pratica, que lhe prescreve a Lei. He bem verdade, que a nova educação, novas ideas, a publicidade de todos seus actos, a sanção publica, muito a irá melhorando, e já o tem feito; de sorte, que apezar do ... e prevaricação, que ainda hoje se observão, estamos mui longe de comparar a administracão da Justiça do tempo presente, com a de 10, ou 5 annos antes. Mas a reforma do pessoal pouco fará em quanto durar o mesmo o material da administracão de Justiça. Milhares de casos ha em que he manca a nossa Legislação; e em que ainda o homem mais imparcial não sabe como decidir. Como Estudantes immensos destes casos temos já encontrado. O que fará o Juiz? Cahirá em muitos erros ainda o mais abalizado, e probo. Servir-se-hà destas duvidas o velhaco, para vender a justiça, e passar por honrado. A tentacão he com effeito terrivel, quando as leis dão lugar á interpretações, e uma das partes busca com ouro a inteligencia, e chama para o seu lado. Isto não desculpa os Juizes; mas mostra q' com dificuldade será bem admistrada a justiça em quanto as leis derem lugar á prevaricacão, e abuzo; e que a reforma deve talvez comecar pela legislacão, e passar depois aos Juizes. Quanto melhor não estariamos si o tempo preciso que em inuteis discussões se tem gasto, se tivesse aproveitado em reformar nossa Legislação Civil, e em nos preparar bons Codigos Comercial, e Civil. Concederemos porem que possa ir pari passu a reforma dos Juizes, e da Legislacão; mas saibão certos politicos, que tanto em reformas fallão, que a do Poder Judicial he talvez a mais dificil e de que menos entende a mor parte dos nossos sabixões.

ANUNCIO.

S. Exc. Reverendissima Manda declarar, que no dia 15 do corrente se concede, por Indulto da Sé Apostolica, Indulgencia plenaria a todas as pessoas, que, verdadeiramente contritas, confessando-se, e commungando, receberem a Benção, que S. Exa Rev. ha de conferir, em Nome de Sua Santidade, na Cathedral de Olinda. Palacio da Solidade 8 de Agosto de 1834.

O P. Francisco Joze Tavares da Gama.
Secretario de S. Exc. Rev.

Avisos do Correio.

O Correio Terrestre da Parahiba, parte hoje ao meio dia.

☞ O Correio Terrestre de Limoeiras, parte hoje ao meio dia.

☞ O Patacho ...bi de que he Capitão Ignacio Antonio Car..., sai para o Rio de Janeiro no dia 1... do corrente.

☞ O Correio Terrestre de Garanhuns chegou no dia 9 do corrente, e parte hoje ao meio dia.

☞ O Paquete Nacional Feliz, de que he Com. o 2.° Tenente Ernesto Alves Branco M... Barreto, sai para os portos do Norte no dia 2... do corrente: quem nelle quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se á Administração do Correio. As malas serão entregues na vespera depois das 9 horas da noite.

☞ O Brigue Novo Jupicter de q' he Capitão João Luiz Rodrigues sai para o Rio de Janeiro no dia 16 do corrente.

☞ O Brigue Oreste de que he Capitão Joaquim Francisco Almada, sai para Lisboa no dia 19 do corrente.

THEATRO NACIONAL

O Espectaculo será seguinte : pessa—Amor e vingança—dueto—Vou na barca de vapor—aria — Som de amor a mensageira — dueto—O pai carrasco — e o entremez—A Roda Viva.

Navios a Carga

Para Lisboa.

SEgue viagem com a maior brevidade possivel, o Brigue Brasileiro Especulador, chegado proximamente da mesma Cidade : quem nelle quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao Capitão Manoel da Silva Bello, ou ao Consignatario Bento Joze Alves.

Vendas.

VInho do Porto engarrafado, velho : em Olinda nos 4 cantos venda n. 6.

☞ Uma loja de couros com poucos fundos, armacão, e utencilios : anuncie.

☞ Uma venda com poucos fundos e commodos para pequena familia : na rua do Frgundes D. 9.

☞ Uma propriedade de terras na Serra de S. Joze, denominada—Olho d'agoa—na Comarca de Goianna, com legoa e meia de comprimento, e uma de largura, boa para plantacão, bons pastos, e excellente agoa de duas vertentes perenes, por preço commodo : nesta Cidade a fallar com Joze Elesbão Ferreira, na rua das Trinxeiras D. 12, e em Itamaracá a Joze Francisco Madeira.

☞ Um livro de Instrucões de Infantaria pelo Brigadeiro Zagalo : na rua do Collegio D. 3.

☞ Sinco arrobas de lan de tabú : na caza da esquina que volta para a rua do Mundo novo D. 22.

☞ Uma venda com fundos de 300 a 400$ reis e commodo para pequena familia, no Bairro ds S. Antonio : anuncie.

☞ Um escravo de nacão, capinheiro, de 30 a 40 annos, sadio e fiel, e ganha diariamente 320 reis; e uma escrava, de nação, 20 a 25 annos, cosinha, e lava de sabão, bonita figura : na Solidade venda da esquina que volta para Belem.

☞ Uma cabra com dous cabritos muito boa leiteira e um feixe de capim diariamente : na rua da Cruz n. 42.

☞ Bixos boas chegadas ultim... de Lisboa no Brigue Espirito ... Especulador, de 80 reis até 320: na rua da Cruz por detraz do Corpo Santo armazem n. 33.

☞ Uma ne... moça para fora da terra, boa cosinheira, e rendeira, engoma lizo, e veste Senhoras: na rua Velh... n. 96, de manhã até 10 horas, e de tarde das 3 as 6.

☞ Barris de mel de furo de 4 em pipa: na rua das Cruzes armazem D. 4, junto a Tipografia do Diario d'Administração.

☞ Superiores cabos de canhamo, patente, em partida, ou a retalho, graxa em bexigas, lingoas secas, feijão branco em sacas, e barrilinhos de peixe salgado: na rua do Trapixe n. 3.

☞ A terca parte do ... lor do engenho Carauba, e se troca por algum sitio ...rto da praça, ou cazas: na rua do Padre Floriano n. 7.

☞ Uma canoa grande para mil tijolos, feita a 2 mezes; lenha para olaria: em Fora de po..., caza de tanque d'agoa de Gaspar Joze dos Reis.

☞ Um sitio na campina do Giquiá com caza de vivenda de pedra e cal, que foi do defunto Joze Farias: na rua Direita loja de barbeiro n. 8.

Compras

UM jogo de ...llas, hum selim com cabeçadas, e um taboleiro de gamão com tabolas em bom uso: anuncie.

☞ Uma negrinha de sete a dez annos: na rua do Nogueira venda da esquina de portas verdes D. 14.

☞ Um moleque até de 1... annos, bem feito, e criôlo melhor, que sirva para andar com um menino: anuncie.

☞ Uma liteira com todos seus pertences: anuncie.

☞ Um escravo não moço, e que entenda de serviço de campo: na rua do Crespo loja de fazendas D. 4, ou no 2.º andar da mesma.

☞ Um talim de prata, sem feitio: na rua da Senzala velha n. 41.

☞ Ouro: nas Sinco pontas n. 57.

Achado.

QUem perdeo um alfineite de brillantes, procure a Joze ...oão Ferreira na rua das Trincheiras D. 12, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Achou-se um bilhete de cobre da quantia de 100$ reis com a firma de Raimundo da Silva Barradas em 14 de Julho do corrente: ao armazem de Bernardo Antonio de Miranda na rua do Trapixe da Alfandega velha.

Furto.

A 7 do corrente furtarão um quartão castanho retitno de bom tamanho com estrella branca na testa, clinas e cauda comprida, e carregador baixo, com dous ferros no quarto direito; dà-se 10$ reis a pessoa que levar a rua do Carmo de Olinda casa n. 18, ou der noticia em que logar existe para ser aprehendido, depois de efectuada a aprehensão e se promete guardar segredo.

...ares.

OS Administradores da casa de Roberts P... Companhia, pertendem vender o grande sitio ... ...ncia, conhecido pelo sitio do Girão, de hum espa... terreno com quantidade de arvores de ...inho, e ca... ço, grande, e bem edificada casa de campo, tendo em frente um magnifico, e bem seguro caes de pedra e cal; alem da grande casa tem outra abarracada com excellentes commodos, e junto della terreno muito proprio para edificar outras casas, que a margem do rio Capibaribe, offerecem reconhecida utilidade: contem o sitio uma grande agoa de agoa doce, que cria bastante peixe, e mais offerece o ... com grande facilidade se podem fazer dois ...eiros, que aumentão o valor da Propriedade, sem prejuizo de seo vasto terreno: as pessoas, que o pertenderem dirijão-se a rua da cadea do Recife n. 63, no dia 14 do corrente Agosto, pelas 10 horas da manhã: ...is hade ser vendido impreterivelmente.

☞ No Deposito Geral se acha a quantia de 15$ reis, em moeda de cobre, laudemis correspondente a quantia de 600$ reis, pelo que foi vendida uma casa terria no beco do Lobato, pertencente a Clemencia Maria dos Prazeres, foreira a Antonio Ferreira de Faria, e porque este esteja auzente, e seos bens se... ...ados, pelos s os credores, se faz o prezente annuncio para quem direito tiver, o levantar.

☞ Precisa-se de aluguel uma caza terrea em bom lugar e com commodos para grande familia; annuncie por esta folha.

☞ Quem quizer dar por um anno 300$ reis a dous e meio porcento ao mez, com hipoteca em ... propriedade: annuncie,

☞ Precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava; na rua da Senzala por detraz da case de Bento Joze da Costa e por cima do Marcineiro.

☞ Preciza se de um sobrado de um andar, ou casa terrea, tendo quintal, e cacimba, e sendo nas ruas d'Agoas verde, Ortas, Direita, ou Padre Floriano, não excedendo o aluguel de 9 até 10$ reis, e tambem se troca pelo primeiro andar de um na rua d'Agoass verde, junto do Escrivão Postumo, o qual paga-se 9$ reis, e tem bom quintal: a quem convier o negocio procure no mesmo, ou annuncie.

☞ Empelida a Meza da Senhora do Livramento pela urgentissima necessidade de dar um vivo impulso a obra da sua Igreja que se acha exposta as injurias do tempo por estar sem coberta, e sendo do sagrado dever da Meza empregar todos os esforcos ao seo alcance para conseguir ao menos eleva-la aquelle grão de adiantamento; que for possivel e não o podendo por si só faze-lo em razão da falencia dos meios pecuniarios, tomou a resolucão de fazer um beneficio no Theatro desta Capital amanhã 12 do corrente, para com o producto delle occorrer ao que for de mais urgencia na mencionada obra. Um tal meio bem que a primeira vista subministre uma idéa de prazeres profanos, todavia seu fim é de reconhecida utilidade, como havemos demonstrado. Bem convencida por esta Meza dos principios religiosos e verdadeira orthodoxia ... transluz no respeitavel publico, roga encarecidam... nos coadjuve em um objecto, em que tanto nos ac... mos empenhados pois que cooperando por e... ou por aquella que lhe ditar a sua ... dade alem de penhorarem a nossa ... para o aformozeamento de um Templ... que lhe dará um dia a devida recom... não cessaremos de rogar felicidade ... blico por muitos, e prosperos annos.

...ciza-se de um caixeiro ... de 16 a ... que entenda de venda para ... entregar ... balanço, dando fiador; na rua do Cotovello D.

Ao tal perguntador da Quotidiana de ... corrente respondo, que ainda não entreguei a vaga ao Snr. Jozé Gonçalves de Faria; porque o mesmo Snr. ainda não n'a pedio apezar de eu o ter instado por vezes para tomar d'ella posse, visto que o anno lhe pertence, e sem justo motivo elle não pode estar fora d'ella: se ... culpabilidade é só no Snr. Joze Gonçalves, e não em mim como esse estupido suppõe.

R. J. Barata de Almeida.

O abaixo assignado faz saber a todos os Snrs, que tem a receber dinheiro delle, que o deverão fazer até o dia 30 do corrente ... depois desta dacta o vai recolher por conta dos mesmos a quem dever, e lhe fará o desconto da diferença, que houver na moeda de cobre: é para que se não chamem a ignorancia faz o prezente annuncio.

Thémoteo Pinto Lial.

Dezeja-se fallar nesta praça, com o Snr. Joze Coelho Bastos, cazado com a Senhora D. Francisca Maria do Nascimento e ao Snr. Henriques Carlos, queira ter a bondade de annunciar a sua morada.

Constando ao abaixo assignado que uma Francisca de tal conhecida por Chica Goianna, e que dizem ser moradora no beco das miudinhas do bairro do Recife, tem offerecido, e pertende negociar uma ... pelo annunciante passada a Paulino Joze da quantia de trezentos mil reis, em virtude do deposito que de tal quantia em seu poder fizera dito paulino; previne o abaixo assignado ao respeitavel publico; que não devem negociar tal titulo não só por estar elle ha muito de nenhum effeito, em consequencia do roubo publico, que sofreu, depois da dacta daquella cautela, em sua venda e casa no dito bairro do Recife, nos dias da infame rusga do Marinheiros; como porque tendo sido o annunciante por cauza desse titulo chamado a Juizo por ... Ouvedoria Geral do Civel, Escrivão Bandeira, para uma assignação de dez dias por o mesmo Paulino, oferecendo o annunciante seus embargos, aquelle paulino desistio da acção immediatamente, e o respectivo termo de desistencia foi julgado por sentença, como tudo consta dos respectivos autos, ora no cartorio do Escrivão Alcanforado. Faz por tanto tudo isto publico, para que ninguem se possa chamar a ignorancia. Recife 1.º de Agosto 1834.

Francisco Goncalves.

Preciza-se de aluguel uma escrava para servir de portas dentro; no 2.º andar do sobrado D. 24 na rua Nova, ou na rua do Mundo novo n. 23.

Precisa-se fallar com o Senhor Manoel Joze de Carvalho Braga, e como se ignora a sua morada queira anunciar, para se tratar de negocio de seu interesse.

Quem percisar de um Portuguez para feitor, do que tem muita pratica, annuncie por esta folha.

Quem percisar de uma ama cativa, e com bom leite, dirija-se a praça da Boa-vista D. 16.

Roga se a quem tirou do Correio uma carta de Custodio Goncalves Pereira n. 2033 por obsequio a queira entregar na rua da Cadeia velha loja de marcineiro n. 6, ou annuncie.

Percisa-se de um caixeiro Portuguez que entenda alguma couza de escrita, e para cobranças; na ...rio ... fallar com Antonio Francisco Maia.

... de um feitor para sitio, olaria com ... em Apepucos, dando fiança de ... fallar com Joaquim do Rego Barros.

... de arrendar um sitio perto da ... endo arvoredos, e só com terreno para ter 4 a 6 vacas: na rua do Padre Floriano D. 7.

Precisa-se de um Alemão que entenda de agricultura, para feitor de um sitio na Villa do Sobral, Provincia do Ceará: a fallar com ... Furtado de Mendonça na rua da Cadeia velha loja de Manoel Gonçalves da Silva.

Precisa-se de alluguel uma caza terrea, ou sobrado, de commodos ainda d'alto preço, nas principaes ruas do Bairro de Santo Antonio: na Pracinha do Livramento loja D. 33 ao pé da loja de sera, ou anuncie.

Trocão se duas cazas de pedra e cal com quintal murado, e cacimba, nos Afogados em boa rua, por uma nesta praça: anuncie.

Quem anunciou neste Diario entender de destilação, e outros artigos, queira declarar sua morada.

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para caixeiro de uma padaria: na rua Velha D. 29.

Ao Publico.

GRatuitamente ferido pelo pestilento azorrague de hum vil Detractor, sobremaneira chócou-se a minha sensibilidade a ponto de me haver preciptado, a não ser algum quilate de moderação que me deveria suggerir a prudencia do meo costume, para estorvar a groça corrente de minhas razões plausiveis, e destituidas de q.l q.r receio de ser contestadas pelos esforços da mais requintada malicia do meo Adversario: todavia trasbordando o meo recentimento, e lembrando me, que o ferro demaziadamente cortante, e ponta gudo do meo grosseiro contendor se não poderia rebater com armas de menor consistencia, ainda que embotadas; taes forão algumas expressões de certa maneira improprias da boa educação, e costumes, que me escaparão nas minhas duas respostas aos famozos Libellos do Snr. Manoel Barboza da Silva, cujo bom coração não devo dispensar-me de assás elogiar, agradecendo a sua gratuita generosidade disperdiçada commigo, ainda intacto de ter experimentado a minima graca desta natureza, como dirão, os que commigo tem vivido.

Sendo de hum de nós, que partisse a violencia, filha do rancoroso furor de não entrar pro rata no bollo do Limoeiro, que esperavão dividir entre si os espertalhões, que sobre os seos habitantes pretendião empoleirar-se de grandes, e Arbitros crues dos seos destinos, seguio se naturalmente a reacção do outro pelo direito sanccionado pela Lei do decoro; logo o publico imparcial espectador do meo conflicto polemico com o Invasor deshumano da propriedade a mais sagrada, qual a minha honra, dissimulará com aquelle indulto razoavel, de que tiver direito.

João Mauricio Cavalcanti da Roxa Wanderley.

Escravos Fugidos.

JOão, da Costa, 20 a 28 annos, estatura mediana, pernas e beicos grossos, cabeca raspada; fugido no dia 7 do corrente com camisa de risaado azul, calca de pano preto, jaqueta de ganga escura, e chapeo preto: á rua de Joze da Costa casa de 4 andares no forte do Mattos junto a casa do Belem.

Pern. na Typ. do Diario. 1834.